

## A RELAÇÃO ENTRE PASTOR E OVELHA

Pois é, este texto é sobre mim e você. Como tem sido nossa relação, relação que, antes de mais nada, é algo que foi estabelecido por Deus (Jr 3.15; Ef 4.11)? Será que nosso relacionamento tem sido para a glória de Deus? Temos vivenciado uma relação fraternal ou formal?

Quando Cristo chamou Pedro ao arrependimento, a prova de amor que ele pediu ao seu apóstolo foi que apascentasse as suas ovelhas (Jo 21.15-17). Quando Paulo se despede dos presbíteros de Éfeso, ele dá a seguinte ordem: “Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (At 20.28). Vemos então que o pastor demonstrará seu amor a Deus apascentando as ovelhas da forma como o Senhor quer. E como Deus quer que isso seja feito? Pedro responde a essa pergunta em sua epístola (1 Pe 5.1-4).

Mas como toda relação é uma via de mão dupla, como deve ser o comportamento da ovelha para com o pastor? Um dos textos que tratam especificamente sobre o assunto encontra-se no livro de Hebreus: “Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isso com alegria e não gemendo; porque isto não aproveitará a vós outros” (Hb 13.17).

Assim, como base na Palavra do nosso Pastor, procuremos manter uma relação saudável, fraterna e amorosa.

Que o Supremo Pastor nos ajude!  
Pastor Mário Alcoforado

## A SIMPLICIDADE DOS PEQUENINOS

Há quem acredite, sem suporte bíblico, que uma criancinha inocente, ingênua ou, sem consciência, é isenta de pecado. Através de uma perspectiva humana, com base em viés sentimental, questionam se é possível um infante de aspecto ‘angelical’, que nunca fez nada de errado, do ponto de vista moral, ser um pecador.

O problema do pecado decorre da semente que traz os homens ao mundo e não das suas ações. Praticar boas ações não muda a natureza de alguém, gerado da semente corruptível. Uma semente ruim forma árvore má que só pode produzir frutos maus.

O problema de uma criança em ser má e dar frutos maus, não está no seu comportamento futuro, antes, decorre da semente a qual nasceu.

A criança deriva de uma semente corruptível que a introduziu no mundo, toda em pecado, pecado esse que não possui relação com o bem ou com o mal que ela vier a praticar. A criança é pecadora, em razão de ser descendente do primeiro homem que pecou, e não porque foi introduzida uma semente que a levará à prática de coisas inconvenientes.

Os discípulos foram repreendidos para que deixassem as criancinhas se achegarem a Cristo e Ele dá o motivo: ‘porque dos tais é o reino de Deus’. Ora, o reino de Deus, que é Cristo, é de todos quantos atendem ao convite: “Vinde a mim...”, não importando, se infantes ou, se adultos. Jesus pontuou aos seus discípulos a necessidade das crianças se achegarem a Ele, pois, das que vão a Ele, pertence o reino dos céus.

Extraído de:  
<https://estudobiblico.org/a-simplicidade-dos-pequeninos/>

## PÁSCOA

Augustus Nicodemus Lopes

A Páscoa é uma festa judaica. Seu nome, “páscoa”, vem da palavra hebraica pessach que significa “passar por cima”, uma referência ao episódio da Décima Praga narrado no Antigo Testamento quando o anjo da morte “passou por cima” das casas dos judeus no Egito e não entrou em nenhuma delas para matar os primogênitos. A razão foi que os israelitas haviam sacrificado um cordeiro, por ordem de Moisés, e espargido o sangue dele nos umbrais e soleiras das portas. Ao ver o sangue, o anjo da morte “passou” aquela casa.

Cristo foi traído, preso e morto durante a celebração de uma delas em Jerusalém. Sua ressurreição ocorreu no domingo de manhã cedo, após o sábado pascoal. Como sua morte quase que certamente aconteceu na sexta-feira (há quem defenda a quarta-feira), a “sexta da paixão” entrou no calendário litúrgico cristão durante a idade média como dia santo.

Na quinta-feira à noite, antes de ser traído, enquanto Jesus, como todos os demais judeus, comia o cordeiro pascoal com seus discípulos em Jerusalém, determinou que os discípulos passassem a comer, não mais a páscoa, mas a comer pão e tomar vinho em memória dele. Estes elementos simbolizavam seu corpo e seu sangue que seriam dados pelos pecados de muitos.

Portanto, cristãos não celebram a páscoa, que é uma festa judaica. Para nós, era simbólica do sacrifício de Jesus, o cordeiro de Deus, cujo sangue impede que o anjo da morte nos destrua eternamente. Os cristãos comem pão e bebem vinho em memória de Cristo, e isto não somente nesta época do ano, mas durante o ano todo.

Extraído de:  
<http://tempora-mores.blogspot.com/2012/04/verdades-e-mitos-sobre-pascoa.html>

---

## Culto Matutino

---

### CONDUZINDO TODOS PARA CRISTO

#### Exaltemos o Seu Nome

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 8
- Louvor – Cânticos Espirituais

#### Supliquemos o Seu Perdão

- \* Leitura em Conjunto: Números 14.18-19
- Oração de Confissão

#### Proclamemos a Sua Mensagem

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Sirvamos Com Alegria

- \* Louvor: Convite aos Meninos (NC 367)
- \* Cânones de Dort 1º Cap Art. 3
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## Culto Noturno

---

### CELEBRANDO EM MEMÓRIA DE CRISTO

#### Louvemos o Seu Nome

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 2
- Louvor: Cânticos Espirituais

#### Confessemos Nossos Pecados

- \* Leitura Alternada: Hebreus 12.4-8
- \* Louvor: Unidos com Cristo (NC 115)
- Oração de Confissão

#### Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Dediquemos Nossas Vidas

- \* Louvor: Vera Páscoa (NC 341)
- \* Ofertório
- \* Cânones de Dort 1º Cap Art. 4
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## OS CÂNONES DE DORT

### 1º CAPÍTULO DA DOCTRINA A DIVINA ELEIÇÃO E REPROVAÇÃO

#### Artigo 3 - A pregação do Evangelho

Para que os homens sejam conduzidos à fé, Deus envia, em sua misericórdia, mensageiros desta mensagem muito alegre a quem e quando Ele quer. Pelo ministério deles, os homens são chamados ao arrependimento e à fé no Cristo crucificado. Porque "...como crerão naquele de quem nada ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados?..." (Rom. 10:14, 15).

#### Artigo 4 - Um duplo resultado

A ira de Deus permanece sobre aqueles que não creem neste Evangelho. Mas aqueles que o aceitam e abraçam Jesus, o Salvador, com uma fé verdadeira e viva, são redimidos por Ele da ira de Deus e da perdição, e presenteados com a vida eterna (Jo 3:36; Mc 16:16).

## OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado  
Presidente do Conselho  
marioamn@hotmail.com  
98132-9464

Presb. Antônio Flávio  
Vice-presidente do Conselho  
aflavio\_alves@yahoo.com.br /  
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George  
Secretário do Conselho  
alexandregrneves@ipb.org.br  
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe  
andrefelipe@compesa.com.br /  
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque  
Presidente da Junta Diaconal  
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo  
98678-9620

Diac. Evandro José  
98514-7701  
evandro-modulados@bol.com.br

### PROGRAMAÇÃO SEMANAL

#### Domingo

09:00h - Culto Matinal  
10:20h - EBD  
18:00h - Culto Noturno

#### Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online  
dirigida pela SAF

#### Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192  
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com  
site: www.ipop.org.br  
Instagram: ip\_ouro\_preto

#### NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004  
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix  
Agência 0076 - Conta 1292-0

## ANIVERSARIANTES ABRIL

NOME	DATA	TELEFONE
Aldenise Coelho	02/04	98414-1667
Paulo José e Luna Lino	03/04	98545-9091
Maria Luiza B. Andrade	06/04	98604-2334
Clara Raquel N. Neves	07/04	98429-2825
Elizabeth Maria Passos	17/04	99665-6908
Rodrigo G. Silva Barros	19/04	98599-1459
Luíza de L. Cantalice	20/04	98676-9396
Mylena N. Silva	22/04	98572-3802
Elza Michelly R. Silva	25/04	98817-8845

